

# SEMÂNTICA

Exercícios de revisão para a prova 2

Ana Muller

28/6/23

## GABARITO

**EXERCÍCIO 1** - Existem tipos de abordagem para a **distinção contável-massivo**. Uma dessas visões é a **ontológica**: propõe-se que o mundo tem líquidos e substâncias de um lado e, de outro, seres individuados, que apresentam unidades discretas e podem agrupar-se. Outra visão é o critério **semântico do modo de referência**: separa SN contáveis e massivos através das propriedades de cumulatividade e divisibilidade. Dito isso, faça o que se pede:

- a) Forneça pelo menos um argumento com um ou mais exemplos correspondentes que **apoie** a visão ontológica.

Segundo a visão ontológica, a linguagem descreve o mundo como contendo dois tipos de entidades distintas: (i) entidades discretas ou atômicas e (ii) matéria indiferenciada ou substância.

Um argumento empírico a favor dessa visão é o fato de que a maioria dos substantivos/nomes que denotam entidades discretas são contáveis. E que, por outro lado, a maioria dos substantivos/nomes que denotam matéria indiferenciada, são massivos.

Exemplos:

CONTÁVEIS (tem unidades inerentes de divisão)

- uma maçã, duas maçãs, três maçãs, ...
- uma capivara, duas capivaras, ...

MASSIVOS (não tem unidades inerentes de divisão. Quando aceitos, significam 'tipo de', 'recipiente de')

- ?uma aveia, ?duas aveias, ...
- ?um sangue, ?dois sangues, ...
- ?um ar, dois ares, três ares, ...

Argumenta-se a favor dessa visão quando se assume que a flexão de número é interpretada como uma operação sobre o domínio das entidades discretas, pois apenas nesse caso a distinção entre entidades atômicas (unidades) e entidades plurais (grupos formados por duas ou mais unidades) faz sentido.

- b) Explique e exemplifique as propriedades de divisibilidade e cumulatividade, para nomes massivos, contáveis singulares e contáveis plurais.

A **cumulatividade** é testada aumentando a quantidade de referente. Líquidos e substâncias são cumulativos porque chamamos tanto o conteúdo de um pote de *geleia*, quanto o conteúdo de 30 potes de *geleia*, de *geleia*.

Exemplo:

- Ainda tem muita **geleia** neste pote. vs. Ainda tem muita **geleia** nesses dez potes.

Por outro lado, usamos *um prato*, nome contável, para o único objeto em questão, mas para falar de um conjunto de objetos ou de qualquer pluralidade, precisaremos usar *pratos*, no plural (ou, no caso do PB, *prato* enquanto nominal nu – Ex.: *Maria ainda está sem prato na casa nova dela*).

São cumulativos, portanto, nomes contáveis plurais e de massa. Isolam-se apenas singularidades.

A propriedade **divisibilidade**, por sua vez, distingue contáveis e massivos: apenas nomes de massa fazem referência a um todo e a cada parte constituinte desse mesmo todo: se *x* é *suco*, então todas as partes de *x* são *suco* (divisível); *pratos* não pode se referir a menos que dois objetos, e *um prato* não pode se referir a menos que um objeto completo. Assim, nomes de massa são divisíveis, nomes contáveis não.